



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO PREFEITO
VILA FLORES

LEI MUNICIPAL Nº 242, DE 06 DE ABRIL DE 1992.

CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO
VILAFLorenSE.

ZELIA BRANDALISE FIORI, Prefeito Municipal de Vila Flores.
Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - É conferido Título de Cidadão Vilaflorense ao Sr. ADELAR PRIMO RIGO (Frei Adelar Rigo), conforme o disposto na Lei nº 160, de 04.03.91.

ART. 2º - É parte integrante desta Lei, o "Curriculum Vitae" de ADELAR PRIMO RIGO (Frei Adelar).

ART. 3º - A entrega oficial do referido título se dará em Sessão Solene, a realizar-se durante a Semana do Município de Vila Flores/1992.

ART. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ART. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VILA
FLORES, aos 06 de Abril de 1992.

Foi Efetuada a publicação
Em 06 / 04 / 92


ZELIA BRANDALISE FIORI
Prefeito Municipal

"CURRICULUM VITAE" DE ADELAR PRIMO RIGO (Frei Adelar)

ADELAR PRIMO RIGO (Frei Adelar) nasceu em Marau, a 17 de abril de 1923. Filho de José Rigo e Adelina Santin Rigo. Em 1935, ingressava no Seminário dos Capuchinhos em Veranópolis e, depois dos estudos correspondentes ao 1º e 2º graus, cursou a Teologia, no Convento São Francisco, em Garibaldi, onde recebeu a Ordenação Sacerdotal de Dom José Barea, em 18 de dezembro de 1949. Depois do Noviciado (1943), da Profissão Simples (1944), fez os votos perpétuos de pobreza, obediência e caridade, na Ordem dos Capuchinhos, a 06 de janeiro de 1947.

Dedicando-se à pastoral e à educação, em 1951 era coadjutor da paróquia São Pedro, em Garibaldi; em 1952 era vice-diretor e professor do Seminário Santo Antônio de Vila Flores; em 1953 tornou-se capelão do Leprosário Itapuã, no Município de Viamão; em 1960, voltando a Vila Flores, foi Vice-diretor, professor e ecônomo do Seminário Santo Antônio e, de 1970 a 1980, foi vigário da paróquia local. Os vinte e dois anos de convivência de Frei Adelar em Vila Flores foram marcados por diversas e marcantes iniciativas suas junto a comunidade. Eis algumas delas:

- Já em 1971, em fevereiro, foi inaugurada a rede de energia elétrica na Linha Aimoré, 1ª comunidade a ter este serviço, graças a iniciativa e ao incentivo de Frei Adelar. A partir daí, as demais comunidades começaram a se organizar para receberem tal benefício;

- Em 1972, em outro trabalho pioneiro de Frei Adelar em conjunto com toda a comunidade, foi implantado o 1º grau completo no então distrito;

- Em 1973, como a Escola Estadual Dosolina Boff não comportava mais o grande número de alunos matriculados na 7ª série, a ponto de ficar ameaçado todo o curso, Frei Adelar comandou campanha junto a Delegacia de Ensino visando oferecer parte do Salão Paroquial, adaptado com salas de aula, para comportar o alunado matriculado;

- Colaborou sobremaneira num evento que entrou para a história de Vila Flores no ano de 1975. Frei Adelar ajudou na organização das Comemorações do Centenário da Colonização Italiana;

- Em 1976, a paróquia de Vila Flores comemorou seus 25 anos. Frei Adelar, juntamente com os demais 76 religiosos da paróquia, organizou as festividades do jubileu paroquial;

- O espírito empreendedor de Frei Adelar ajudou sobremaneira na instalação do posto de recebimento e resfriamento de leite da CORLAC, em 1978. Esta conquista, fruto do empenho do Frei Adelar, incentivou os produtores do Município e região a produzirem mais leite e de melhor qualidade;

- Ainda no setor da produção de leite, no ano de 1979, Frei Adelar foi um dos idealizadores do Festival do Leite e Exposição de Gado Leiteiro, com a finalidade de promover os produtores locais e desenvolver o setor

Há de se destacar também, a decisiva influência de Frei Adelar no incentivo à instalação das diversas olarias no interior do Município. Hoje, Vila Flores, é um dos maiores produtores nacionais de produtos de cerâmica. Seu ecletismo, permitiu organizar também o grupo de cantoria italiana, "I Bafiosi", em meados da década de 70, além de constantemente atender pessoas com ferimentos leves e verificação de pressão arterial. Seus aconselhamentos sentimentais e espirituais, faziam de Frei Adelar uma pessoa muito procurada, inclusive por pessoas de outras paróquias.

Em sua incursão pela literatura, Frei Adelar em parceria com Orildo Longhi, fez editar no ano de 1981, o livro "PINHEIRO SECO, os italianos de Vila Flores", pela Editora da Escola Superior de Teologia. O livro foi confeccionado com a compilação das pesquisas junto aos habitantes de Vila Flores, revisado posteriormente pelo Frei Rovílio Costa. O livro recebeu menção especial da Universidade do Rio Grande do Sul. O Grupo Gerda, no ano da edição, ofereceu um troféu e razoável quantia em dinheiro.

Outro grande trabalho de Frei Adelar, foi a tradução do espanhol para o português da "HISTÓRIA DA ORDEM FRANCISCANA", com mais de 600 páginas. Esta obra está difundida por todo o Brasil, especialmente junto as casas de franciscanos. O original foi escrito pelo Frei Lázaro Iriarte, capuchinho, sendo considerada uma das melhores histórias sobre o franciscanismo.

.....

....

A obra mais recente do Frei Adelar, é o livro "SAÚDE PELA ALIMENTAÇÃO". Ela relata que uma boa saúde depende de uma alimentação correta e equilibrada. Desde sua edição, em 1986, a obra está em sua 7ª tiragem.

Atualmente, Frei Adelar prepara mais dois livros: um apresenta pesquisa sobre as comunidades do interior de Marau, com lançamento previsto ainda para o ano de 1992; e, outro relata a origem da família de Pedro e Maria Presott Rigo, seus avós paternos, com previsão de lançamento para janeiro de 1993, durante o encontro da família Rigo, no município de Marau.

Desde 1980, Frei Adelar está atuando na paróquia de Marau, como coadjutor, para onde levou seu entusiasmo e simplicidade de espírito contagiantes, virtudes bastante conhecidas de toda a comunidade de Vila Flores, que vem agora homenageá-lo com a distinção de CIDADÃO VILAFLORENSE.

Vila Flores, 20 de março de 1992.

